

economia

CUIABÁ, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2016



Confira na versão
multimídia do jornal em
www.gazetadigital.com.br

VEÍCULOS



Consumidor pode escolher o
prazo de pagamento e arcar
apenas com a taxa de
administração, que está
abaixo das taxas de juros
praticadas pelo mercado

Consórcios avançam 9% em MT

Modalidade se firma como viável para quem quer fugir da alta dos juros e não tem pressa para adquirir o produto

VINÍCIUS BRUNO
DA REDAÇÃO

Os consórcios de automóveis em Mato Grosso cresceram 9,3% no acumulado de janeiro a novembro de 2015. A expectativa é que em 2016 a procura por esta modalidade de aquisição de veículos chegue a 25%, conforme projeções da **Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac)**. Contudo, considerando a macroeconomia hoje, especialistas ponderam que as projeções podem ser frustradas diante do mercado recessivo e a queda do consumo.

Mas há quem continue apostando na continuidade dos rendimentos positivos alcançados em 2015, como é o caso da empresária Mônica Rossi, que atua no ramo. Ela relata que as adesões aos consórcios cres-

ceram 13,5% no ano passado, valor que corresponde a negócios comercializados. Já em relação ao aumento de créditos nas categorias carros, imóveis, motos e serviços, o aumento foi de 20%.

A empresária explica que o ticket médio de consórcios de carros aumentou 22%. “As cartas de crédito subiram de R\$ 23 mil em 2014 para R\$ 28 mil em 2015”. O segmento tem sido a prioridade da empresa, e representa 42% da carteira dos clientes. “Se considerarmos carros mais motos o percentual sobe para 79%. O consórcio é uma boa alternativa para quem quer adquirir um veículo, mas não tem pressa em adquiri-lo e não tem recurso

suficiente para fazer o pagamento à vista.

A responsável pelos consórcios de outra concessionária, Sabrina Soares, relata que o aumento da demanda na

modalidade tem sido positivo. “As taxas de administração são atrativas, e não pesam igual aos juros dos financiamentos”. Sabrina explica que a empresa possui três perfis de carta de crédito, que variam entre R\$ 31 mil, R\$ 65 mil e R\$ 145 mil, com taxas de administração de 0,17%, 0,25% e 0,26% ao mês, respectivamente. “A modalidade mais procurada é a de R\$ 35 mil, com até 80 meses para quitação”. Para ela o retorno do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), que voltou a ser praticado em 2015, acompanhado de maior critério das financeiras para liberação de crédito, foram fatores decisivos para o crescimento dos consórcios.

O gerente de consórcio da Auto Honda, Marcos Sávio, considera que em 2016, o desempenho do segmento será positivo, seguindo estimativas da Abac. Na empresa na qual trabalha, Sávio contabilizou crescimento de 37% na quantidade de adesões em 2015, frente a 2014, passando de 442 cotas para 702 cotas no ano passa-

do. “Este ano esperamos que este valor dobre”. O otimismo é pautado pela atuação de uma equipe com 13 profissionais que tem se empenhado em garantir aos clientes veteranos e em potencial, a melhor viabilidade de cota. “Buscamos atender ao perfil dos nossos clientes e perceber qual é o perfil de consórcio que vai ao encontro da necessidade deles”.

Sávio explica que por mês são contemplados em média 40 cartas de crédito, com valores que variam entre R\$ 30 mil e R\$ 119 mil. Já a taxa de administração é a partir de 0,17% mensal, com duração entre 60 e 80 meses. “O consórcio é vantajoso porque não implica os juros do mercado financeiro”. Outro aspecto positivo é a valorização do produto, pois, enquanto não há a contemplação, o cliente mantém as parcelas de um investimento para ser desfrutado a médio e longo prazo. “Aqueles que possuem urgência para adquirir o veículo podem participar de grupos que já estão em andamento, nos quais as chances de contemplação são melhores”.

**Setor gera
expectativa de
aumento de 25% na
comercialização de
consórcios em 2016**

